

FARMÁCIA



PLANO DE TRABALHO: Perfil clínico-laboratorial de crianças que vivem com HIV, atendidas em Serviço de Assistência Especializada (SAE) de uma unidade de saúde especializada.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Bruna Lauriza da Silva Pacheco

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Avaliação do perfil socioepidemiológico e clínico-laboratorial de crianças vivendo com HIV/AIDS atendidos em uma unidade de saúde especializada.

COORDENADOR: Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: HIV/AIDS, Perfil epidemiológico e clínico-laboratorial, crianças.

Este estudo investiga o perfil epidemiológico e clínico-laboratorial de crianças (de até 13 anos), com HIV/AIDS, na Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente (UREMIA). Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, realizado a partir de dados de prontuários e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Possibilitou compreender algumas questões que cercam o problema de HIV/AIDS e a importância de garantir tratamento contínuo e acompanhamento aos pacientes para prevenir a progressão e minimizar o impacto do vírus.



PLANO DE TRABALHO: Perfil socioepidemiológico de crianças que vivem com HIV, atendidas em uma unidade de saúde especializada.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Carla Andressa Pinto Amador

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfil de crianças socioepidemiológico e clínico laboratorial vivendo com HIV atendidas em uma unidade de saúde especializada.

COORDENADOR: Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: HIV/AIDS, Perfil epidemiológico, Crianças.

Descrever o perfil clínico-laboratorial de crianças (de até 13 anos) de ambos os sexos, com HIV/AIDS, atendidas na Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente – UREMIA, foi o objetivo deste estudo, de tipo quantitativo e retrospectivo. Os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes e do Sistema eletrônico SICLOM. Observou-se um baixo percentual de crianças com PVHIV e que se faz necessário destacar a relevância do cumprimento adequado das medidas definidas como eficazes para a garantia da redução da transmissão do HIV na população infantil, sob pena de se determinar grandes impactos sociais e econômicos em nosso país.



PLANO DE TRABALHO: Farmacocinética da Primaquina no tratamento da malária pelo *Plasmodium vivax* na Amazônia brasileira.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Izabella Beatriz Sousa de Souza

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfis farmacocinéticos no tratamento da malária pelo *Plasmodium vivax* na Amazônia brasileira.

COORDENADOR: Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Primaquina, *P. vivax*, Amazônia brasileira.

Este estudo analisou o perfil farmacocinético da Primaquina no tratamento da malária pelo *P. vivax*, na região amazônica do Brasil, por haver necessidade de se verificar a eficácia do fármaco no combate da infecção. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Biomédico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. Obtiveram-se 20 amostras de sangue venoso de pacientes diagnosticados pelo *P. vivax*, provenientes do município de Porto Grande, no estado do Amapá. Os dados mostram que a Primaquina é eliminada rapidamente da corrente sanguínea, enquanto a carboxiprimaquina, sua forma metabolizada, permanece por mais tempo, em níveis diferenciados.



PLANO DE TRABALHO: Farmacocinética da cloroquina no tratamento da malária pelo *Plasmodium vivax* na Amazônia brasileira.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Yasmim Pinheiro Rodrigues

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfis farmacocinéticos no tratamento da malária pelo *Plasmodium vivax* na Amazônia brasileira.

COORDENADOR: Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Cloroquina, *P. vivax*, Amazônia brasileira.

O objetivo deste estudo foi promover a caracterização de perfis farmacocinéticos no tratamento da malária pelo *P. vivax* na Amazônia brasileira, considerando-se que os impactos na vida das pessoas em geral e o comprometimento dos serviços de saúde no combate e controle da doença. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Biomédico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. Foram utilizadas 20 amostras sanguíneas de pacientes, obtidas na cidade de Porto Grande, no estado do Amapá. Observou-se que a cloroquina e a desetilcloroquina são eliminadas, aquela rapidamente, e essa lentamente e que ambas as substâncias são eficazes no tratamento antimalárico.



PLANO DE TRABALHO: Atividade antifúngica de *Ananás erectifolius*.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Bianca Barata Gonçalves

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Atividade antifúngica de plantas medicinais amazônicas.

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Ananás erectifolius*, Atividade antifúngica, Análises fitoquímicas.

Avaliar o potencial biológico *in vitro* de *Ananás erectifolius* foi o objetivo deste estudo, por meio de análises fitoquímicas: Saponinas, Taninos, Catequinas, Polissacarídeos, Alcaloides, Flavonoides, Purinas, Lactonas e Cumarinas, a partir do extrato hidroalcoólico, de duas amostras de *Ananás erectifolius* cultivados no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. A pesquisa de metabólitos secundários de plantas medicinais é promissora devido a sua capacidade de produzir diversas substâncias com propriedades patogênicas. Todas as análises seguiram o que é descrito pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia, fazendo a conversão das medidas de gramas para mililitros. Não foi possível chegar a uma conclusão sobre a atitude fungicida do extrato de *Ananás*



erectifolius na inibição do crescimento de *C. albicans* por comprometimento da amostra.



PLANO DE TRABALHO: Atividade antifúngica de *Carapichea ipecacuanha*.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Cyanne Anastácia Seabra Quaresma

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Atividade antifúngica de plantas medicinais amazônicas.

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Carapichea ipecacuanha*, Atividade antifúngica, Análises fitoquímicas.

Este estudo avaliou o potencial biológico *in vitro* de *Carapichea ipecacuanha*. Considerando-se a importância de se pesquisarem os bioativos ou biomoléculas das plantas medicinais com propriedades antimicrobianas. Foram utilizadas amostras do caule da *Carapichea ipecacuanha* cultivada no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. As análises fitoquímicas foram feitas a partir do extrato hidroalcoólico, seguindo o que é descrito pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia, no entanto, foram adaptadas fazendo a conversão das medidas de gramas para mililitros. Observou-se a presença de apenas alcaloides e taninos, o que pode indicar uma estabilidade na produção de metabólitos, independentemente das variáveis externas.



PLANO DE TRABALHO: Atividade antifúngica de *Maytenus ilicifolia*.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Marcelly Christine de Souza Diniz

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Atividade antifúngica de plantas medicinais amazônicas.

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus ilicifolia*, Atividade antifúngica, Análises fitoquímicas.

Avaliar o potencial biológico *in vitro* de *Maytenus ilicifolia* foi o objetivo deste estudo, por se torna promissora a triagem e pesquisa de bioativos ou biomoléculas de plantas medicinais com potencial farmacológico. Foi utilizada amostra de *Bauhinia variegata* cultivada no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. A análise fitoquímica (Saponinas, Taninos, Catequinas, Polissacarídeos, Alcaloides, Flavonoides, Glicosídeos, Cumarinas, Purinas e Lactonas) comprovou que o extrato de *Maytenus ilicifolia* não apresentou atividade fungicida nas concentrações utilizadas, na inibição do crescimento da *C. albicans*. Fatores como a escolha do meio de cultura, as condições climáticas da região e as características do solo podem ter influenciado os resultados obtidos.



PLANO DE TRABALHO: Atividade antifúngica de *Mikania glomerata*.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Raylson Coelho de Lima

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Atividade antifúngica de plantas medicinais amazônicas.

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Mikania glomerata*, Atividade antifúngica, Análises fitoquímicas.

A triagem e pesquisa de bioativos ou biomoléculas com potencial farmacológico torna-se promissora. Assim, este estudo tem como objetivo determinar a atividade antifúngica do extrato com folhas da *Mikania glomerata* (Sisgen AD0DFBF) para se buscar uma nova terapia medicinal para infecções fúngicas, pela técnica de difusão de discos adaptada e do desenvolvimento micelial. As folhas de *Mikania Glomerata* foram colhidas na Embrapa Amazônia Oriental. A análise fitoquímica (Taninos, Saponinas, Catequinas, Flavonóides, Polissacarídeos, Alcalóides, Cumarinas) da atividade antifúngica revelou que o extrato das folhas da *Mikania glomerata* não possui atividade antifúngica. Os resultados não estão de acordo com a literatura, podendo indicar um erro de técnica na detecção dos metabólitos.



ANO DE TRABALHO: Atividade antifúngica de *Apuleia férrea*.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Sophia Natasha Ferreira Salgado

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Atividade antifúngica de plantas medicinais amazônicas.

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Medicina Veterinária

PALAVRAS-CHAVE: *Apuleia ferrea*, Atividade antifúngica, Análise fitoquímica.

Considerando-se a necessidade de desenvolvimento de fármacos por meio de e pesquisa de bioativos ou biomoléculas de plantas medicinais, justifica-se o objetivo deste estudo: avaliar o potencial biológico *in vitro* de *Apuleia férrea*, conhecida popularmente como jucá. A amostra de *Apuleia ferrea* foi cultivada no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. A Análise fitoquímica (Taninos, Saponinas, Catequina, Polissacarídeos, Alcaloides, Flavonoides, Glicosídeos, Lactonas, Cumarinas e Purinas), conclui-se que o extrato de *Apuleia ferrea* não apresentou atividade fungicida nas concentrações utilizadas na inibição do crescimento da *Candida albicans*. A escolha do meio de cultura, o clima da região, o solo e as variações entre as espécies podem ter interferido nos resultados.



PLANO DE TRABALHO: Potencial bioativo do resíduo de açaí (*euterpe oleracea*) para produção de fermentáveis para fins terapêuticos e cosméticos.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Thalissa Maria Borges de Sousa Pinheiro

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Potencial do terapêutico e cosmético de constituintes químicos obtidos de resíduos agroindustriais de frutas amazônicas.

COORDENADOR: Israel Nazareno Athayde do Amaral

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Açaí (*euterpe oleracea*), Potencial bioativo, Propriedades físico-químicas.

O objetivo deste estudo foi apresentar a polaridade crescente e as propriedades físico-químicas do caroço de açaí. A exploração de suas propriedades físico-químicas permite o desenvolvimento de produtos inovadores que atendem às demandas crescentes por soluções naturais, eficazes e ambientalmente responsáveis em setores como o farmacêutico, cosmético e alimentício. As amostras foram adquiridas no Ver-o-Peso em Belém (PA, BR). As Análises foram feitas em parceria com o Laboratório Nesbio de modelagem molecular da Universidade Federal do Pará (PA).



As análises realizadas revelam um material complexo e versátil, com um grande potencial de aplicação em diversas indústrias.



PLANO DE TRABALHO: Estabilidade físico-química de base galênica em farmácias de manipulação.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Gianfrancesco Conte Priante

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Estabilidade das Bases Galênicas.

COORDENADOR: Sarah Regina Pereira Camelo

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Emulsões, Bases galênicas, Estabilidade físico-química.

Consistiu este estudo em produzir uma emulsão não iônica (Polawax®), com o intuito de garantir a qualidade dos produtos manipulados. Os ensaios físico-químicos foram realizados nos laboratórios do Centro Universitário Fibra (Belém, PA, BR), seguindo as Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em Farmácias. A avaliação físico-química foi feita por meios de teste de centrifugação, pH e densidade. As emulsões não apresentaram separação de fases, permanecendo estáveis, não sendo possível visualizar precipitação nem formação de cremagem, o que significa um fator importante na segurança da emulsão para o uso.



PLANO DE TRABALHO: Estabilidade microbiológica de bases galênicas em farmácias de manipulação.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Manuela Ferreira de Macedo

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Estabilidade das Bases Galênicas.

COORDENADOR: Sarah Regina Pereira Camelo

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Emulsões, Bases galênicas, Estabilidade microbiológica.

O estudo analisa a estabilidade da base galênica, em emulsão, e suas características de qualidade microbiológica a cada período determinado. Foi realizado na Farmácia Escola do Centro Universitário Fibra. Apresenta uma importância para a dispensação segura e com qualidade comprovada, a fim de que, os profissionais que irão manipular a base galênica tenham o prazo de validade determinado e a melhor temperatura de armazenamento do produto. Conclui-se que, dentre os períodos analisados, o tempo de 30 dias está dentro do limite aceitável para a validade e segurança da base galênica, por apresentar resultados de acordo com os parâmetros permitidos pela Farmacopeia Brasileira.

